

N. L.

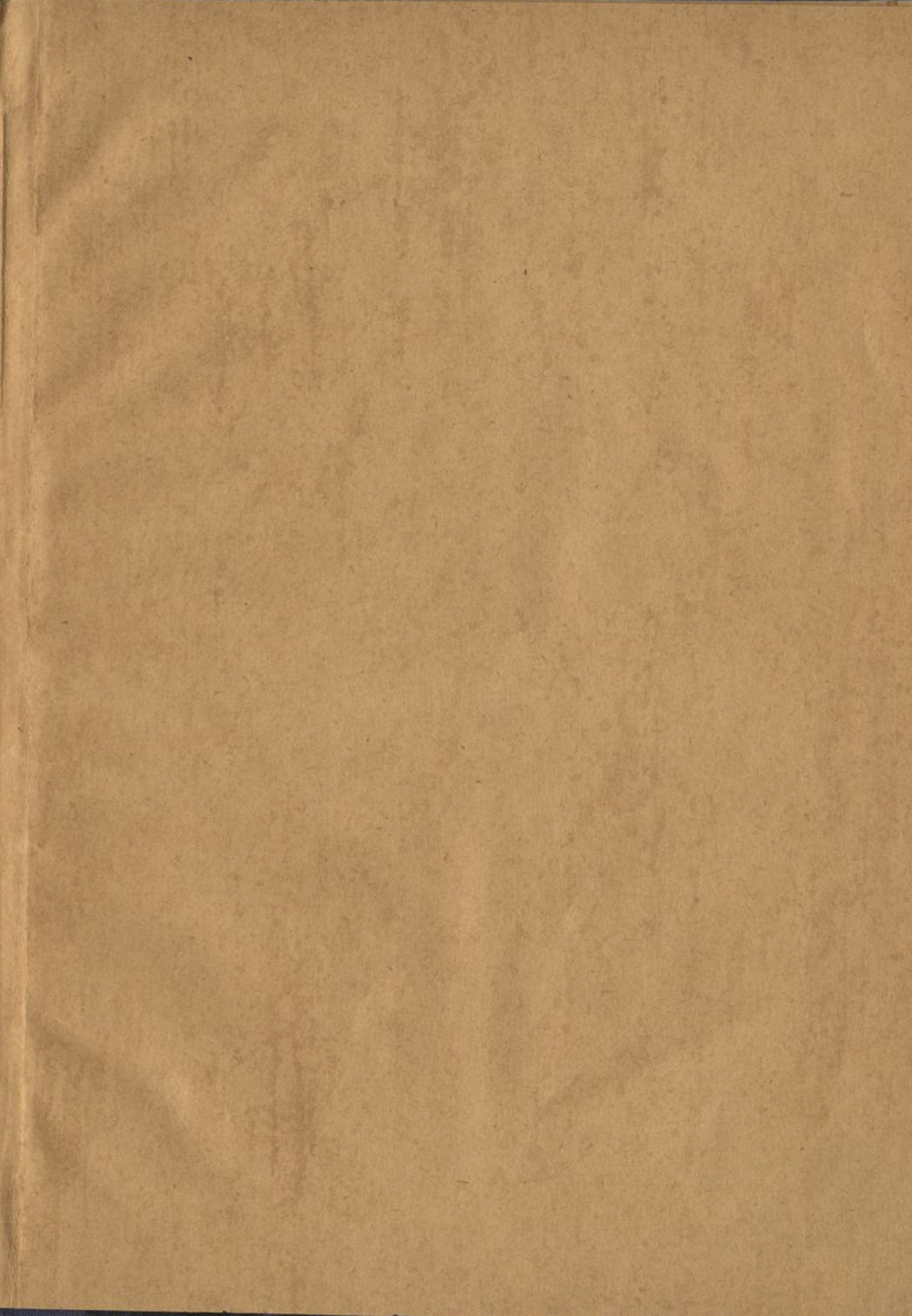
865

G.

E. variviridis. L'oe
Fr. Fr. Brandis

Frederick

Ames - 327. L'oe a 200:000



H. 6.
22865

COMPRA

196480

RELAC,AM

DO ASSASSINIO

INTENTADO POR CASTELLA,

contra a Magestade delRey D.Ioão

IV. Noffo Senhor, & impedido

miraculosamente.



REDIZIAM Mathematicos, anteuião zelosos, & discorrião politicos, que seria sempre inuadida a Magestade delRey Dom Ioão o IV. Noffo Senhor, não tanto da força dos exercitos Castelhanos, extenuados hoje com a perda da vnião de Portugal, quanto pela costumada astucia daquella infenssissima nação, que costumada a negoceações detestaueis tem grangeado o aborrecimẽto gèral de todos os Reynos, & Republicas do mundo, os quaes em repetidos lutos chorarão a falta de tantos Principes na purpura infausta de suas lastimosas mortes, a violentos golpes, secretas treições, & publicas rebelioes agenceadas.

Determe em persuadir todo o proposto, he desconfiar da politica, & geral noticia, que confirmada com tantos exemplos domesticos, tem feito a todas as naçoẽs estranhas conselheiras experimentadas ao que o noffo Portugal deue preuenir, & que com o successo presente nam he justo se encubra no recondito da dissimulaçãõ, & segerdo, como se tem feito em outros caso desta calidade, que a vigilancia descobrio, & a justiça não deixou sem castigo.

Suppondo pois, que tudo o que se escreuer da natural malicia Castellhana, està mais que prouado entre as naçoẽs de Europa, relatarei a mais abominauel, & de testauel acção, q̃ na Corte del Rey de Castella(officina q̃ a influencia do seu clima parece de-



stinou para semelhantes empregos) traçou a inueja , intentou a malicia, & pretendeo executar a tyrannia.

Deixando de notificar as pessoas que t.õ grande maldade intentaraõ, traçandoa, induzindoa, & facilitandoa; parte das quaes deuia corromper o contagio Castelhano contra a pureza, cinfriedade, & lealdade Portugueza, & obrigações iguaes de seu sangue, & nacimiento, darei s.õ razão do immediato , & principal executor de taõ facinoroso assassinio, já que o castigo nelle publican.ẽ te executado lhe não pode occultar seu desatinõ.

Foi o executor da maquina, que logo relatarei, Domingos Leite Pereira, indigno de auer nacido na nobre, & leal villa de Guimaraens, que sempre abominará tão môstruoso aborto. Os meios, & degraos por onde subio nesta Corte de Lisboa, & se fez capaz de o reputarem em Castella por ministro de hum taõ arduo, & abominauel crime, não he necessario declarar-se; bastando para conhecimento do fogeito de taõ maluado homem, saber q. achou em seu natural, a inueja, & odio dos induzidores, capacidade de poder executar hũa açeaõ tão acheia de homem christão. E para que sua malicia fique mais culpauel, saibase tambem, que foi este homem dos primeiros que receberaõ merce da mão do Principe, cujo homicida fora, se a mão poderosa de Deos o não defendera: elRey nosso senhor, que Deos guarde, o proueo no officio de Escruuaõ da correição do ciuel desta Corte.

Ausentouse della Domingos Leite para os Reynos de Castella: as causas da partida praticadas saõ vulgarmente, o effeito que resultou desta ida recon taremos: aduertindo que tres vezes cõ a vltima, em que foi justicado, veio o Reo sobredito a este Reyno; ainda que da primeira não consta que fosse com o mesmo intento. Teuese noticia de sua entrada naquella occasião primeira, & foi tal a desgraça sua, que com apertadas diligencias em Lisboa, Guimaraens, se não pode descobrir, nem aprisionar; que a ser assi, he verifimil que desculpara as presunções do passado, & não encorrera no delicto futuro.

Voltou pois a Castella o delinquente, & vendoo nella certas personagens, que mal affectas à felicidade delRey nosso senhor, meditauão com lhe tirar a vida melhoras no partido Castelhano, negociação indigna da mais vil gente da plebé, o solicitaraõ para
a execu-

a execuçaõ deste assassinio, praticando-lhe os meios, fraqueando-lhe o calo, assegurando-lhe premios, & coatribuindo com despesas para a jornada. Entendendo porem que tão grande maldade acharia sempre repugnancias, ainda na mais deprauada consciencia do mundo, tinham para vitimo exped ente do negocio corrópido hum Theologo de certa Religião daquelle Reyno, a quem remuneraraõ Domingos Leite, para achar segurança no foro interior de sua alma. Preuenido o Padre com franquizas de Theologia Castelhana, ratificou por licito, & meritorio este mais horriuel, & abominauel delicto.

Merecedores certo os que assi facilitão, & traçaõ a morte de hum Principe, de serẽ asperamẽte castigados com o rigor, & seueridade das leis, por mandado do mesmo Principe a que pretendem adular; por que considerando bem o lanço, assi obraõ contra aquelle que aborrecem, que prouocão a igual recompensa cõtra o que presumem servir; que franquear golpes contra o sagrado de qualquer Magestade, vem a ser crime de todas as cabeças coroadas. E se no caso presẽte se lançar o prumo, suposto o procedido, o direito natural, & positiuo ha de dar boas armas por nossa parte. Mas sò Dauid soube ser Principe, que trazendolhe o Amalechita a cabeça de Saul, & a coroa, lhe mandou dar a morte em retorno, ensinando com christã politica aos que pretendem cõservar-se no cetro, que haõ de satisfazer a morte de hum Rey com a priuaçaõ de vida do executor della: porque approuar delictos semelhantes, he desculpar quantos os intentarem contra quem os approua.

Assegurado na forma sobredita Domingos Leite, & remunerado com o habito de Christo, & outros despachos, & quatrocentos escudos mais para a jornada, foi despedido de Madrid com cartas del Rey de Castella para o Marques de Moliuguen Gouvernador das armas lhe dar em Badajoz passo franco. Deraõ-lhe mais os ministros del Rey Catholico hũa espingarda com doze costas, balas, & dous vasos de peçonha para as poder auenear, q̃ estes auião de ser os instrumentos da morte que se mãdaua executar na real pessoa de sua Magestade.

Em consequencia de tudo o assi ordenado passou o Reo a Portugal, & entrou nesta cidade de Lisboa em Mayo do presente anno de

no de 1647. & nella se deteve atè os vinte de Junho em que se celebrou a procissão gèral do Corpo de Deos. Para dia tal vinha destinado o assassínio, por ser dia em que elRey nosso senhor não só como Principe christão, senão em particular como Rey de Portugal, Mestre que he da Ordem, & cavalaria de Christo, com o habito da mesma Ordem, em companhia dos cavaleiros della costuma acompanhar a presença real, & verdadeira do mesmo Senhor Sacramentado. Não se reparou em Castella na irreuerencia sacrilega, que tudo facilita a politica daquella coroa. Pode presumirse que os futores desta maldade declarando à Magestade Catholica delRey Dom Felipe a morte que machinauão, & ordenauão, lhe encubrirão a circumstancia do lugar, & tempo em que hauia de ser executada; que não he crível de hum animo tão pio como o daquelle Monarcha, que consentisse em resolução tão abominavel, auendo outros lugares. & tempos em que o ministro infernal deste parricidio pudera effectualo, como tambem trazia na instrucção. Mas se o senhor Rey Dom Felipe IV. foi sabedor da circumstancia, como o foi do substancial do caso, parece que se quer despedir das felicidades que os Principes Austriacos se attribuem pela reuerencia, & veneração da Eucharistia.

Resoluendo finalmente Domingos Leite que a procissão do Corpo de Deos era o tempo mais conueniente para seu danado intento, escolheo lugar opportuno em que a seu saluo pudeffe sair com a execução do feito; & assi auendose agasalhado logo q chegou na rua dos Vinagreiros, & acomodandose depois em hūas casas nas Olarias, mādou alugar tres moradas de casas cōtiguas hūas cō as outras no fim da Parochia de S. Nicolao, q segundo o sitio não hauia melhor comodidade. A hūas dellas se entra pelo beco de Pero Ponce de Leão, que desemboca no terreiro de tras da capella maior de S. Nicolao, & principio da rua dos torneiros: as outras ficaõ no vltimo cãto da mesma rua, com hūa face para a fancaria, & beco do ourinol, & as outras saõ intermedias dellas; de maneira q passando a procissão ao recolherse à Sè, de força hauia de ficar exposta a real pessoa de S. Magestade, ou de peitos, ou de espaldas, a ser barreira da impia resolução deste escopeteiro parricida. De Norte a Sul vaõ correndo as ruas sobreditas dos torneiros, & fancaria, entrãdo pela dos torneiros lhe ficaua S. Magestade

gestade de rostro, & passando della para a fancaria o via pelas espaldas; & como a treição sempre rē a pōtaria desviada do rostro de quē offende, ou por se enuergonhar de si mesma, ou por reccear ver se defanimada com o innocente aspecto daquelle de quem he homicida, ainda que na face das casas q̄ fica para a tornearia fez hũa feteira, dispoz duas no angulo que faz frente á fancaria, hũa alta, & outra no sobrado baixo, & a esta como mais disposta escolheo, por ficar em melhor porporção para a pontaria, & ter espaço a rua mui consideravel para empregar o tiro nas espaldas de S. Magestade. Executado elle era facil ao sacrilego executor liurar se, & esconder se; porque tendo as portas das casas que vaõ para a rua dos torneiros, por onde a procissão passa, bem apalançadas, & trancadas, a que era forçoso acudir em os circunstantes ouvindo a escopetada, se passava disfarçado pelas casas intermedias, que tinha furadas às outras, que ficão no beco de Pero Põce, & com o disfarce de hum lenço manchado de tabaco na cabeça, & ceroulas largas a modo de atafoneiro, com hum cesto no braço, & os bigades meios cortados, que era o trage em que estava, coava por entre a infinita multidão de gente, que concorre a esta celebridade, & passava fora da cidade detras do Conuēto de Nossa Senhora da Graça, aonde tinha dous cavalos pruevidos. Deste sitio a muitas legoas pudera ser encuberto, que se he felicidade de Lisboa não senecrem seus edificios logo em campina aberta, & descaluada, como a Corte de Madrid, & outras, antes se vai contiguamente prolongando, mais em particular por este sitio, a frequencia de suas quintas, oliuaes, jardins, & boscagens, em forma que se não deslingue bem aonde acaba a cidade, ou principia o seu cotermino, como de Roma disse Hali carnaseo; para abrigo todavia de hum facinoroso fugitio fica mui disposta situaçãõ semelhante.

Estava este preuerfo, de que falamos, esperando de joelhos, cõ a escopeta na mão, prouida de doze costas, & hũa bala eruadas, na sêteira baixa, que cae para a fancaria a q̄ passasse o palio do Santissimo Sacramento, não para adorar o Senhor, q̄ despreeua cõ intētar em presença sua tal offensa: mas por saber q̄ logo depois do palio costuma ir a Magestade del Rey nosso senhor, & porque assi baixo tinha melhor pontaria, & podia sem abater, ou elcuar

conf

considerauelmente o ponto perseguir por toda a distancia da rua a victima, que já julgaua offerecida às aias da crueldade Castellana.

Passou a Magestade suprema de Iesu Christo Sacramentado, a quem o sacrilego aggressor disse estas palauras: *Senhor, eu bem sei que vós ides ahí, mas elle ha de cair:* Entendiao por el Rey nosso Senhor a que esperaua. Ditas ellas veio entrando a Magestade del Rey Dom Ioão o IV. que Deos então guardou, & ha de conseruar por largos annos, & ficando logo auistado do lince que o espiava, elle proprio confessou que o não vira, senão vinte passos adiante, aonde o mesmo Senhor se deteu parado. Animado da parada em que o via, & conuidado da distancia proporcionada à jacuração da escopeta, a leuou o ministro infernal ao rosto: & quando com a vista da preza que esperaua, se julgaua já possuidor dos premios que lhe prometeraõ pela morte del Rey nosso Senhor, a mesma vista o transformou de maneira (confissão foi sua repetida varias vezes) que em lugar de executar o tiro, sentio com a vista de hũa superior Magestade, que se lhe representou na pessoa del Rey, tal transformação no interior de seu animo, & hum agrado tal para desejar bens à mesma Magestade, que concitado de hum estupor alegre, & de hũa reuerencia afeiçoada, lhe cahio das mãos a escopeta, & ficou rogando a el Rey mil venturas, dizendo: *Deos te guarde, Deos te liure, o que Deos quer, não ei de encontrar eu.* Nesta forma, conuertido de Saulo em Paulo, ora impedido da vista, ora com perspicacia para melhor cair na cegueira de seu erro, se sahio das casas, deixando nellas a escopeta, & vasos de peçonha, & outros instrumentos, & com hum contentamento de não auer sido executor do affassinio, tal qual nunca confessou auer tido em sua vida, se foi a Nossa Senhora da Graça, aonde tinha os cavalos, & o companheiro, & se partio com elle para Castella.

Foi, certo, particular effeito da protecção diuina o conseruar a vida a Sua Magestade, distando tão pouco da morte, quão vae de ter a escopeta no rosto, a fazer decer com a acção breue de hum dedo a pederneira cõ que se afuzila o fogo sobre a escorua. Podemos todos os vassallos da Magestade del Rey Dom Ioão o IV. nosso Senhor agradecer ao Ceo, como resucitado, que se os

Theologos reputão por morto àquelle que chega a ponto em q̃a morte he naturalmente inevitavel, não sei eu em que ponto podia a morte menos cutar-se, se a poderosa mão do Senhor a não de suara. Deunos Deos por sua piedade a este amado Rey, quando o restituio à Coroa; agora o tomou, a dar, restituindo o qu. si à vida, & sendo em hũa & outra occasião quasi igualmente miraculosamente doado, já conhecemos ser elle o Rey: *Bis pie datus*, de que fala hũa das nossas profecias:

Mas como po. leria chegar a executar-se em dia tal hũa desventura de que pendião consequencias tão prejudiciaes a esta Corte de Lisboa, & a toda a Coroa Portuguesa, se Deos escolheo outro dia semelhãte no anno de 1605. para reuelar ao veneravel Padre Fr. Bartholameu Solutiuo as maiores felicidades de Portugal? Reuelouas naquelle dia, & agora neste as assegurou conseruando a vida a S. Magestade. Em dia de Corpo de Deos nos prometeo o Ceo venturas, & no proprio dia nos assistio com sua protecção no caso presente. Parece que respeita o Ceo a piedade, & zelo com que el Rey nosso senhor venera a diuinissima Eucharistia. Bẽ se vio a reuerencia que S. Magestade tem ao Santissimo Sacramento, quando indolhe beijar a mão seus ministros. em de mostração do gosto que tiuerão de Deos o liurar de tão euidente perigo, lhes disse estas palauras: *De hũa cousa pòde el Rey de Castilla estar certo, que se eu não pudera matalo senão diante do Santissimo Sacramento, o não fizera, ainda que arriscara o Imperio do mundo*. Reposta verdadeiramente merecedora de se celebrar com admiraçoens religiosas.

Não ficou por aduertir a bonsjuizos ser o sitio em que el Rey nosso senhor se achaua quando o perfido inuasor lhe fez a pontaria, a rua da fãncaria, em que se principia a freguesia da Conceição, & como a mesma Magestade tem escolhida por protectora do Reyno a Virgem da Conceição, & mandado jurar, & professar a todos seus vassallos esta excellencia da Conceição immaculada da Senhora com maiores restricçoens que nenhum outro Principe da Christandade, permitio Deos que em sitio tal, se visse exposto ao perigo, para que nelle experimentasse prompto, & certo o emparo da protectora. De menos fundadas imaginaçoens se valem os politicos para deduzir juizos, & discursos: estes que

queimos propondo quasi que estã oca idos no successo

Não tem elle chegado ao fim com o já dito, & assi contiuan- do a narração acrecento, que teue tão mau successo Castella neste lanço, que alem de perder o tiro, solicitou para o Principe maiores affectos. Notauel foi em todos o aluoroço, & alegria, quando considerauão a seu Rey milagrosamente conseruado, & empárado da mão piedosa de Deos com particular prouidencia. Entre os aleges applausos de merce tão grande, & igoais espantos do atreuimento, & sacrilega temeridade Castelhana cõcorreo por descursõ de dias infinito numero de gente de todos os estados a ver as casas, ou baluarte da preuenção maliciosa de Castella, & com a vista de preuenção tão diabolica, muitos se excitarã a votos, & rogatiuas pela cõseruação del Rey nosso senhor. Em particulares Conuentos se renderão a Deos publicas acçoens de graças, & em gèral congregados os estados Ecclesiastico, Nobreza, & Pouo, tornaraõ com o Santissimo Sacramento em solemne procição a vinte & cinco de Agosto pelas mesmas ruas da fancaria, & torneiros a celebrar o milagroso socorro com que a diuina Magestade assistio a el Rey nosso senhor, & a render as graças ao autor delle. E para que o sitio se expiasse colocaraõ jũto ao canto em que estaua a sêteira da escopeta, & na boca do beco aonde elle fica, em hum altar accado, & magestoso a imagẽ milagrosa do Crucifixo que despregou a mão no dia da felice acclamação de Sua Magestade, para q̃ com a duplicada presença de Christo Sacramentado, & Crucificado reconheça Castella, que para hũa de suas treçoens se nos duplica Christo para defença.

Com tudo, porque a merce tão grande se deua perpetua memoria, & reconhecimento, ordenou a Magestade da Rainha nossa senhora, como tão interessada, que aquelle edificio profanado com a sacrilega temeridade de Castella, se santifique, eregendose hum Templo no proprio sitio dedicado ao Santissimo Sacramento, alli offendido, à Cõceição da Virgem soberana, & ao glorioso S. Miguel: as duas inuocaçoens primeiras por se lhe deuer notoriamente o beneficio da real portecção pellas razoens já diras, & a terceira de Sam Miguel por se lhe attribuir a este Archanjo também como protector dos nossos Reys, & Reyno desde o principio delle, He S. Miguel protector também de França, & Catalunha

na nossas colligadas, sustentandose no fiel de suas balanças e testes maiores contrapeços para diminuição da Monarchia contraria.

Ordenou pois, & com christão acordo, a Rainha nossa senhora ereger o Templo sobredito, & dedicar culto a Deos naquelle sitio, aonde o Ceo se mostrou tão propicio a seu Real consorte. Ao monte Celio decretou a Gentilidade de Roma, vigilante aduldora de seus Principes, culto auentajado, como escreue Tacito, porque em hum incendio que alli abrasou todas as estatuas de homens famosos daquella Republica, se conferuou illesa a de Tyberio, & pareceolhes deuerie particular culto a hum lugar aõde o Ceo, como elles presumião, honraua com particular resguardo a sombra, & estatua de hum Principe: *Et augendam caeremoniã loco, in quo tantum in Principem honorem Dij ostenderent.* No sitio, & casas em que o assassino detestando estaua recolhido, guardou Deos não a sombra, ou estatua delRey Dom Ioão o IV, mas a verdadeira presença de sua Real pessoa, & não de hum casual accidente, senão de hũa treição premeditada, disposta, & preuenida.

Não faltou castigo ao ministro della, o qual saindo de Lisboa do Corpo de Deos, atalhado, & impedido na forma referida, se passou outra vez a Castella, aonde perguntandolhe os ministros que o tinham mandado pelo successo, elle calando a verdadeira cãusa de não poder executar o golpe, deu outra desculpa, dizendo, que não empregara o tiro por não ver a elRey, que com algũas pessoas circunstantes hia encuberto. Accitarãolhe a descãrga, louuandolhe a disposição com que procedera, & de nouo o combaterão com repetidas instancias a que tornasse a aperfeiçoar o que começãra. O infelice Domingos Leite, ainda que resolute interiormente a seretirar, & não imaginar mais em crime que tanto sentira auer intentado, se deixou ir de nouo entrando das persuasões, & promessas, até que ultimamente se resolveo, & offerceo a vir matara elRey nosso senhor, em qualquer parte q̄ pudesse, designando em particular algũas ruas por onde S. Magestade costuma passar quando sae fora.

Reincidido na culpa com resolução mais vehemente se poz a caminho para Portugal com as mesmas franquessas, & passaportes que na vez primeira, acresentado cõ promessas de merces maio-

res, & com dous mil cruzados para gastos. Diferãolhe que se de-
tucisse quanto tempo fosse necessario para effectuar o assassínio,
& que para se conseguir não reparasse em dinheiro que lhe asse-
gurauão; deuia o Marques de Molinguen ter ordem para lho dar
na raya. Entrou pois este facinoroso ministro em Portugal, &
não sofrendo a diuina justiça, & prouidêcia conseruarse sem sup-
picio hum animo tão preuerso, ordenou que na companhia de
tal peste, viesse o contraueneno que a remediasse. Assim foi, que che-
gado a Móra em Alentejo, despedio diante o companheiro para
que lhe prevenisse em Lisboa aposento com segurança. Reuelara
elle agora ao companheiro a tenção com que vinha, & como se-
melhantes intentos sò em animos tão desleaes, como o do Leite,
posião ser recolhidos, & approuados, determinou logo o com-
panheiro, com animo de bom Portugues, ser antes ministro da
justiça, entregandolhe hum culpado tão pernicioso, que ministro
aleiuoso da tyrannia, cõsentindo a execução de crime tão graue.

Entrou em Lisboa no dia em que S. Magestade veio de Alcan-
tara para o Paço, & não podendo falarlhe então por esta causa, se
auistou logo com o Doutor Pero Fernandes Monteiro, & com o
Conde de Odemira, a quem reuelou todo o processo, asseguran-
do a entrega do delinquente. Para o bom successo da prisão, se
assentou por vltimo acordo, que Luis da Sylua Telles Almirante
hoje da armada real, de cuja lealdade, & valor se podião fiar os
maiores empenhos, com o disfarce, & cautelas de que vsou, foise
à Pouoa de Dom Martinho, lugar distante quatro legoas de Lis-
boa, em cuja estalagem o Leite auia de esperar o auiso do com-
panheiro, & que alli o prendessem. Effectuouse a prisão aos trinta
& hum dias do mes de Julho, & não especificando as circumstan-
cias della, nem outras desnecessarias de todo este caso, sò di-
go, que no proprio dia entrou na casa do Conde de Odemira com
hum desafogo tal, que parecia mais aluitrista dos contrabandos
del Rey Dom Ioão, que complice, dos maiores seruidores del Rey
de Castella. Com esta mesma segurança de animo se portou em
todos os mais lanços em que foi exanimado: tendo sò de bem
conformar sempre na confissão com o companheiro que o deu à
prisão, & com a primeira confissão que hũa vez lhe ouuiraõ; de
maneira que correndo por todo o exame, & rigor dos interroga-
torios

torios que o direito dispoem, não faltou nunca na mesma ratificação de quanto sem as maiores violencias auia confessado: imperfeira virtude no maior defeito.

Aueriguada por meios tão certos a verdade de quanto se tem relatado; & conuencido o Reo por sua mesma confissão, repetida, & ajustada, ficou o tribunal da Iustiza obrigado ao sentenciar, usando de piedade, a que fuisse do carcere publico arrastado; que fosse depois exposto na ribeira desta Cidade, aonde se lhe cortarão as mãos: cortadas ellas o enforçarão, & depois para ser exemplo da maior impiedade castigada, o mandarão queimar, & reduzir a cinza, & po, para abominação de parricidas, assassinos, traidores, desleaes, & inimigos da patria, titulos todos merecidos por tão execrando pensamento, por tão abominãdo delicto, por tão nunca bem detestado parricidio. Dia de S. Roque a vinte & hum de Agosto se executou a sentença no delinquente, & o ser Roque da Cunha o cõpanheiro que o entregou à justiza, faz criuel que por ser este Santo hum dos tutelares do Reyno, escolhido pelo senhor Rey Dom Ioão o III. & de que na Capella real ha particular confraria, acudio à vingãça merecida contra os legitimos Reys desta Coroa.

He muito para reparar na força do destino q̃ chamaua a Domingos Leite a morte tão afrontosa. Depois que sahio de Madrid entrou logo em desconfiança do companheiro, presumindo que o auia de entregar, como por vezes lhe disse no caminho, perdindolhe o acompanhasse com fidelidade, declarandolhe que fornara hũa daquellas noites que elle o entregaua, & se via mandar fazer em quartos; & chegou a tanto a solpeita que tinha, que hũa das vezes se poz de joelhos diante de Roque da Cunha, & abraçandoo pelos pès, lhe rogou encarecidamente o não quizesse entregar à justiza. Estando em Badajoz na estalagem, encontrou hũa minina de pouca idade, & pondo os olhos em ambos, lhes disse: *Vno de vosotros es traidor.* E apontando em particular para o Cunha, disse: *Tu tienes ojos de traidor.* Deuia falar nella algũ espirito Castelhano, que reputaua por treição a justa entrega de hum malfeitor, inuiado de Castella contra a Magestade Portuguesa. Reparou logo o Leite nas palauras, & com o annunciodelas renouou ao companheiro a presunção que delle trazia, &

continou com a supplica de que lhe fosse fiel. Grande cegueira, que tendo as preluções tão viuas, não melhorasse partido, sendo-lhe facil: mas quiz Deos nosso Senhor, que vinha já Domingos Leite aprisionado daquelle que escolhera para guia. Grandes forão as cautelas do Cunha para assegurar bom animo ao companheiro receando que lhe fugisse a presa, & não quizesse entrar em Portugal, ou depois de entrado se voltasse para Castella sem passar a Lisboa; & não forão de menos consideração as cautelas que teue para se assegurar d'elle, receoso de que o mataste com as sospeitas. Enfim Domingos Leite veio agrilhoado de sua culpa, & recebeu o castigo della na forca da ribeira, supplicio que dizem se lhe tinha pronosticado sendo moço, mostrão com a preuerfidade da indolencia aquella idade, que o auia de merecer nesta. Elle proprio vendo passar hum enforcado que hia para a mesma forca, disse: *Se morrerei ainda enforcado como aquelle?* Galanteaua então de se praticar que auia de morrer enforcado. Dizem que soltou elle estas palauras estando à janella das casas de hum titular, do qual assi como então alcançou valimento, pudera recolher, & imitar espiritos de lealdade, que o desuiassem do crime, & do castigo.

Eis aqui o que rendeo a este miseravel hũa chimera funebre, facilitada por ministros Castelhanos. Eis aqui o que alcanção os que induzidos pela malicia de Castella, degenerando da pureza, & cínferidade de Portugal, se offerecem a temeridades tanto fóra da inclinação do clima aonde nacerão. Braua defauctura da mudança dos tēpos, que venhão a ser mestres de crimes alheios do natural dos aggressores, os que nacerão penhorados a estranhar taes delictos. O erudito, & christão Thomaz Bofsio publicou por particular excellencia da nação Portuguesa, que nunca leuantara a mão homicida contra o Rey que hũa vez reconhece- ra. Que se responderá com o exemplo deste peruerso homem, & seus induzidores? Valhome para aliuio do que disse discretamente Villadamor Catalião, & he, que só Vigilancio hereje Castelhana pode ser o primeiro que corrompeo a cínferidade, & fé Franceza, introduzindo-lhe primeiro a heresia; que muito que do d' stricto donde procedeo a corrupção da fé à christianissima nação Franceza, se contaminasse a pureza da lealdade Lusitana.

Não

Não digo isto como exaggeração encarecida, mas choro defu-
tura tal, como quem a desconhece do natural do clima Lusitano.

E concluindo com a relação do assassínio, de que fallo, quero
reduzir o maior mal a termos que possa servir de gloria: aduer-
tindo que no seculo presente vimos duas treiçãoens notaveis nas
maiores Magestades de Henrique IV. o Grande, & de Iacobo In-
gles; fo aquella executada com geral sentimento, & o ser no pu-
blico theatro de Paris a fez reconhecer por espantosa, faltou lhe
porem a circunstancia de ser na presença de Deos Sacramentado,
como a que Castella dispoz a el Rey Dom Ioão, que o Ceo esco-
lheu para arruinador dos vizinhos malintencionados. A de In-
glaterra chegou aos termos apertados, liurandose o Principe por
industria. Exceedeo em tudo a treição de Castella para gloria del-
Rey Dom Ioão o IV. por que foi em hũa publica procissão, aon-
de o sacrilegio a fez aborrecida, & o não ser executada abonou a
protecção de Principe ao Ceo tão accito. El Rey Iacobo se liurou
por industria sendo occulta a treição, que o apertava, el Rey nos-
so senhor teue por valedora sò a mão diuina nesta treição, na
qual lhe estava occulto o homicida: assi q̄ teue a ventura de se lhe
não executar, & o favor de ser seu protector o Senhor, que dà, &
conserua as coroas; acrecendolhe para maior applauso de sua boa
dita a detestação que se farà do crime por toda a christandade,
sabendo que foi com a irreuerencia ao Sacramento da Eucharis-
tia.

Póde Castella já defenganarse, que treiçãoens perdem em Por-
tugal sua valia, porque sendo o remedio vnico com que subsistẽ,
o não ser presumidas nem alcançadas, como disse o politico Ta-
cito: *Solum infidiarum remedium esse, si non intelligerentur.* das portas
adentro de Portugal tudo se acclara, & notifica; tal he a felicida-
de do Rey que Deos nos tem dado, que parece o acompanha, &
cerca a protecção diuina conseruando, & desco brindolhe as
mais escondidas treiçãoens desde os couis, & primeiros retretes,
aonde forão estudadas, & praticadas. A Stilicon disse isto com en-
carecimento poetico Claudiano; em el Rey Dom Ioão o vemos
por experiencia confirmado.

[cinqunt

cingunt superi concordibus unum

Præsidjs,

Insidias retegunt, & in ipsa cubilia fraudum

Ducunt.

Na Corte de Madrid se vaijã alcançando esta verdade, porque sabendose nella da prisãõ do Leite, disse hũ dos grãdes daquelle Reyno. *Señores, tratemos que no sepa Dios de las traiciones que hazemos a los Portugueses, porque luego que lo sabe, se lo dize.*

Resoluase pois Castella, & todo o mundo que treçoens não desfazem disposiçoens diuinas, que Portugal ha de persistir triũfante, que elRey Dom Ioãõ o IV. nosso senhor ha de estabelecer Imperio permanente, & que a infamia de vsar de treçoens diminuirã a opiniãõ delRey Catholico, como hum do 10. cantou neste Epigrama. Os primores da composiçãõ delle notarãõ os mais intelligentes. Para os de menor noticia digo que se resolve este tal poema em relatar a treiçãõ feita a elRey nosso senhor no dia do Corpo de Deos, estranhar a elRey de Castella profanar o dia, presandose dos Principes Austriacos que professaõ a veneraçãõ à Eucharistia, que se lembre, que em semelhante procissãõ hum aldeãõ lhe disse publicamente que lhe auiaõ de tirar a vida, & que se pode reputar jã morto, ainda que estã viuo, pois descaido da vida da fama, he mais que morto; & que supposto vsa de treçoens, & manhas de raposa, he certo que tem perdido o ser de Leão, cujas forças lhe faltãõ para obrar generosa, & fidalgamente.

EPIGRA-

EPIGRAMA.

D Vm vehitur manibus Myslæ, circumdatus ostro
 Rex superum, niuea sol quoque nube latens.
 Subsequitur Regum nostri Rex mitior orbis;
 It pedes, exemplo Dauidis, itque Comes.
 Ecce caput stygijs genitum, pastumque tenebris,
 Fulmineo patriæ tollat ut igne Patrem,
 Exciuit, scelus infandum! Furialis Enyo:
 Et quod non potuit vis, dolus efficiat.
 Exue ferales animos Hispana Tyrannis;
 Degener Austriacos inquinat astus Auos.
 Quod tibi Paganus fertur cecinisse, memento,
 Teste Deo, cui tu Numen abesse putas.
 Nempe die simili, te proditor auferet, inquit.
 Plenaque fatidico constitit ore fides.
 Nam licet haud tibi sit vitæ lumen ademptum:
 Fama perit, vitæ lumen honosque tuæ.
 Heu, leo qui fueras, nunc es vulpecula, & impar
 Viribus, atque animis, niteris insidijs.

Com todas as licenças necessarias.

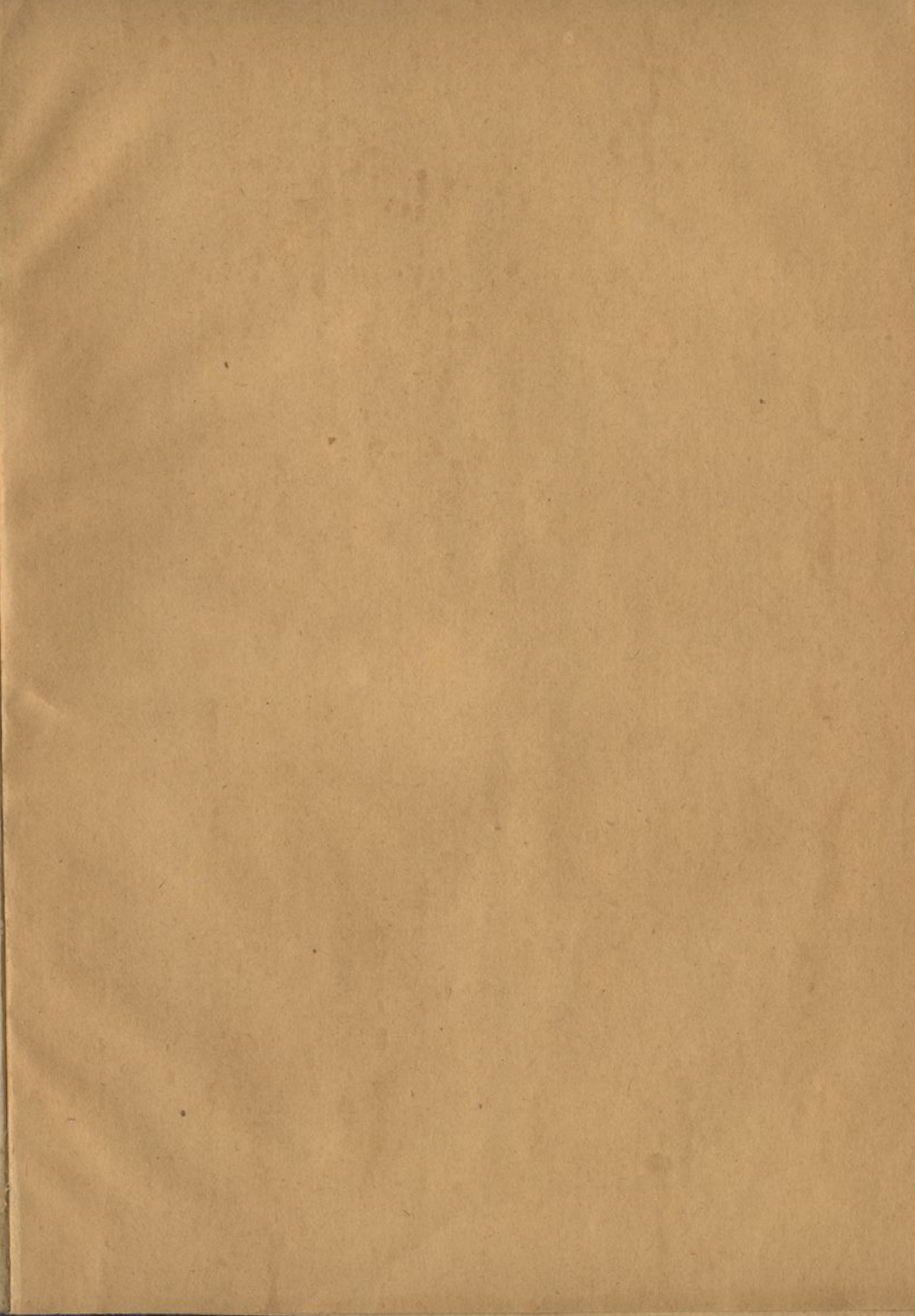
Por Paulo Craesbeeck. Anno 1647.

Taxão esta Relação em dez reis. Lisboa 21. de Setembro de 1647.
 Ribeyro. Meneses.



H. G.

 22865



NB



EFG0000032215

2